

Resumos e Abstracts

ORIENTAÇÃO LACANIANA

Quando o Outro é mau

Jacques-Alain Miller - AME, Membro da EBP, ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.
Endereço eletrônico: jam@lacanian.net

Resumo: Segundo o autor, nesse texto de abertura de uma coletânea de textos clínicos, o título *Quando o Outro é mau...* faz eco aos termos mais sólidos, mais sensíveis e mais úteis da psiquiatria - a paranoia, a perseguição -, recorrendo a uma expressão que pertence à língua comum, ou quase, uma vez que o *Outro mau* se entende com um O maiúsculo, selo lacaniano dessa expressão familiar. Ao escolher esse título, busca-se fazer vibrar uma corda, isso que se reconhece, se encontra e permite reagrupar certo número de fenômenos funcionando como uma isca para seis colegas que puderam pescar, em sua prática, casos que, por algum aspecto, lhes pareciam levar a marca do Outro mau.

Palavras-chave: Psicanálise, identificação, segregação, eu, paranoia.

Abstract: According to the author, in this opening text of a collection of clinical texts, the title *When the Other is Evil ...* echoes the more solid, more sensitive and more useful terms of psychiatry - paranoia, persecution - by resorting to an expression that belongs to the common language, or virtually so, since the *Other evil* is to be understood with a capital O, the Lacanian seal of this familiar expression. By choosing this title, there is an attempt to make a string vibrate. That is what is recognized, is found and allows regrouping a certain number of phenomena acting as baits for six colleagues who, in their practice, were able to fish cases that, in some aspect, seemed to bear the mark of the *Other evil*.

Key words: Psychoanalysis, identification, segregation, I, paranoia.

IDENTIDADE E SEGREGAÇÃO

O bárbaro - Transtornos de linguagem e segregação

Miquel Bassols - AME, Membro da ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: m.bassols@mac.com

Resumo: O autor aponta a estreita relação entre segregação e linguagem. Parte da constatação de que o reconhecimento simbólico do sujeito na relação com os outros está diretamente ligado ao acesso à palavra, seja ela dita, escrita ou significada por outros meios. Segue se interrogando sobre quando é o próprio sujeito que se nega a enunciá-la, até chegar aos transtornos de linguagem na clínica das psicoses.

Palavras-chave: segregação, linguagem, família, criança, bárbaro.

Abstract: The author points out the close relationship between segregation and language. His assumptions stem from the understanding that the symbolic recognition of the subject in its relationship with others is directly linked to the access to the word, either said, written or signified by other means. He goes on questioning when it is the subject him/herself the one who refuses to utter the word, in a sequence that follows to the disorders of language in the clinic of psychoses.

Keywords: segregation, language, family, child, barbarian.

O traumatismo do final da política das identidades

Éric Laurent - AME, Membro da ECF, EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: ericlaurent@lacanian.net

Resumo: Ao abordar um tema inegavelmente candente da contemporaneidade, o autor recorre a Freud, Lacan, Miller, a vários outros autores de diferentes áreas do saber, assim como a destacadas personalidades e fatos políticos da atualidade, para discorrer sobre a questão identidade x identificação. Destaca que "a política atua mediante identificação, manipula significantes mestres" e faz da identificação a "chave de uma captura" do sujeito. Já a psicanálise, a partir de Lacan, propõe um novo regime de laço social em que fantasia e gozo estão implicados, e não mais construído tendo por base a identificação. Na trilha de Freud e de Lacan, aponta que "há identificação porque não há identidade que se sustente" e conclui que a identidade está em crise por ela ser, fundamentalmente, um vazio.

Palavras-chave: Identificação; identidade; laço social; acontecimento de corpo; pulsão de morte.

Abstract: By addressing an undeniably hot theme of contemporaneity, the author resorts to Freud, Lacan, Miller, and several other authors from different areas of knowledge, as well as prominent personalities and current political facts to discuss the issue of identity and identification. He emphasizes that "politics acts by means of identification; it manipulates key signifiers" and makes identification the "key to a catch" of the subject. On the other hand, psychoanalysis, starting from Lacan, proposes a new regime of social bond in which fantasy and jouissance are implied, and no longer built on the basis of identification. Following Freud's and Lacan's trail, he points out that "there is no identification because there is no identity to be sustained" and concludes that identity is in a crisis because it is fundamentally a void.

Keywords: Identification; identity; social bond; body event; death drive.

Da ironia ao cinismo: semblante e real da política lacaniana

Jésus Santiago - AME, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: santiago.bhe@terra.com.br

Resumo: Buscando mostrar o quanto a elaboração em torno do semblante e do real é uma via fecunda para captar a especificidade e o alcance da política lacaniana, o autor se introduz nessa discussão, perguntando-se sobre a relação de Lacan com a política. Se Lacan não se enquadra em nenhuma das categorias políticas usuais, o autor, na posição de leitor atento do ensino de Lacan, propõe como traço mais marcante a desconfiança de Lacan em relação aos ideais e às utopias. Se não se vê em Lacan, nenhuma nostalgia em relação ao passado, como tampouco, nenhuma esperança quanto ao futuro, em relação ao presente e à modernidade, percebe-se seu sentimento vivo acerca de seus impasses. Quanto ao tratamento da dimensão política, faz menção ao olhar de Lacan sobre semblantes da civilização, recheado de notações sobre a política, marcadas por um tom de ironia e cinismo, muitas vezes pontuados de sarcasmos e escárnios, a partir do que é possível inferir o lado cômico da política, sem certamente desconhecer que suas consequências reais podem ser mortíferas.

Palavras-chave: semblante, real, política lacaniana, ironia, cinismo.

Abstract: In order to demonstrate how fruitful the elaboration around the *semblant* and the real is to capture the specificity and the scope of Lacanian politics, the author approaches the discussion by questioning Lacan's

relationship with politics. If Lacan does not fit any of the usual political categories, the author, in the position of an attentive reader of Lacan's teaching, proposes Lacan's mistrust of ideals and utopias as his most striking feature. If, in Lacan, no nostalgia for the past can be seen, nor any hope for the future, his clear feeling regarding the present and modernity impasses are quite obvious. As to the treatment of the political dimension, he refers to Lacan's gaze on the *semblants* of civilization, full of remarks about politics, marked by a tone of irony and cynicism often punctuated by sarcastic and scornful comments, from which one can infer the comic side of politics, yet certainly not unaware that its real consequences can be deadly.

Keywords: *semblant*, real, Lacanian politics, irony, cynicism.

As identidades, uma política, a identificação, um processo, e a identidade, um sintoma

Marie-Hélène Brousse - AME, Membro da ECF, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.
Endereço eletrônico: brousserichard@wanadoo.fr

Resumo: A autora aponta que o século XX viu crescer um movimento de reivindicação que tinha suas raízes na revolução universalista: o feminismo. O século XXI vê se desenvolver um novo movimento de reivindicação que mobiliza outro significante, um significante novo: o gênero. O termo não é novo. Quase universalmente presente na gramática das línguas latinas, masculino, feminino ou neutro, associado ao nome, inscreve a marca da diferença sexuada no funcionamento das línguas chamadas naturais. Embora esse termo, polissêmico, seja antigo, o uso que se faz dele atualmente e os estudos que o promovem não o são. Conseguiu impor-se e reorganizar o conjunto dos discursos. Esse potencial obriga efetivamente a levá-lo em conta de maneiras muito diferentes e mesmo antagônicas. Ele está ligado a outros dois significantes de importância crescente no discurso: identidade e minoria.

Palavras-chave: psicanálise, política, identidade, gênero, sexuação.

Abstract: The author remarks that the 21st century witnessed a claim movement that had its roots in the Universalist revolution: feminism. The 21st century witnesses the development of a new claim movement that mobilizes another signifier, a new signifier: the gender. The term is not new. It is part of Latin-origin languages to designate the classification of related sets by some

similarities (*genus* in English). Almost universally present in the grammar of Latin languages, masculine, feminine or neutral, associated with one's name, the term *gender* inscribes the mark of the sexual difference in the functioning of the so-called natural languages. Although this term is old, the current use made of it and the studies that promote it are not. It has been able to impose itself and reorganize all discourses. This potential effectively makes it mandatory to take it into account in different and even antagonistic ways. It is linked to two other signifiers of growing importance in discourse: identity and minority.

Keywords: psychoanalysis, politics, identity, gender, sexuation.

Identidade nacional e identidade-sinthoma

Vicente Palomera - AME, Membro da ELP, EOL e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: vpalomeralaforga@gmail.com

Resumo: O autor aborda, desde a psicanálise, a questão da definição da identidade nacional apontando que, por trás dos documentos de identidade, está sempre o imperativo do mestre que consiste em indexar o sujeito sempre pelo mesmo significante, efeito da mutação cartesiana do sujeito, ou seja, uma demonstração de que o sujeito está submetido à exigência de ser idêntico, uma exigência que, em nossa cultura, é suportada pelo nome próprio e por número de identificação. No entanto, ele ressalta, desde Freud, sabemos claramente que o que o sujeito encontra no Outro, durante uma análise, não é sua identidade, mas suas identificações, e isso na medida em que ele vai se separando delas, uma vez que, precisamente, nenhuma identificação satisfaz à pulsão, ou seja, nenhuma identificação acalma seu ser de gozo.

Palavras-chave: identidade, identificação, sujeito, gozo.

Abstract: From the psychoanalytical perspective, the author approaches the question of the national identity definition, pointing out that the master's imperative is always behind identity documents and it permanently consists in indexing the subject by the same signifier, the effect of the Cartesian mutation of the subject, that is, a demonstration that the subject is compelled to the obligation of being identical. Such requirement, in our culture, is supported by the proper name and identification number. However, he points out, since Freud, we have clearly known that what the subject encounters in the Other during his/her analysis is not his/her identity, but his/her identifications. And this goes on as he/she

separates from them, precisely because no identification satisfies the drive; in other words, no identification calms down one's being of jouissance.

Keywords: identity, identification, subject, jouissance.

Eleger o próprio sexo: usos contemporâneos da diferença sexual

François Ansermet - AP, Membro da ECF, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: francois.ansermet@hcuge.ch

Resumo: A partir da formulação de um paciente, Ansermet traz questões sobre a diferença sexual a partir de uma perspectiva que vai mais além da diferença anatômica. Da certeza à dúvida, do transexual ao intersexo, chega-se ao que é chamado de "gênero fluido". Este último traz reflexões acerca da lei e do desejo no jogo do relativismo. A partir da eleição transexual, surgem quatro referências para orientar a clínica sem negligenciar a singularidade de cada caso: identidade, sexualidade, reprodução e origem. Abandonando a referência à natureza, a identidade se apresenta como uma construção a partir da indicação freudiana de não haver nem pura masculinidade e nem pura feminilidade, havendo, portanto, um misto. Para a sexualidade, também não há soluções universais, uma vez que, segundo Lacan, ela "faz furo no real"; além disso, traz a questão do desejo em primeiro plano. A procriação enquanto resposta comum à relação sexual que não existe, estremece a identidade, uma vez que se pode imaginar todo um espectro de variantes diante da possibilidade de reprodução com a diretriz contemporânea de conservação de gametas. Por fim, o projeto transexual traz uma operação também quanto à origem, já que, em certa medida, não é mais necessário que se submetam totalmente a ela, podendo recriá-la em alguns pontos a partir de sua eleição na diferença sexual.

Palavras-chave: diferença sexual, transexual, identidade, sexualidade, reprodução, origem.

Abstract: Based on a patient's formulation, Ansermet raises issues about the sexual difference from a perspective that goes beyond the anatomical difference. From certainty to doubt, from the transsexual to the intersex, one arrives at what is called the "fluid gender." The latter brings reflections on law and desire in the game of relativism. From the transsexual election, four references appear to guide the clinic without neglecting each case's singularity: identity, sexuality, reproduction and origin. Abandoning the reference to nature, identity presents itself as a construction based on the Freudian indication that there is neither sheer masculinity nor sheer

femininity; therefore, there is a blend of both. For sexuality, there aren't any universal solutions either, since, according to Lacan, it "makes a hole in the real"; furthermore, it brings the question of desire to the foreground. Procreation as a common response to the sexual relationship that does not exist shakes the identity, since one can imagine a whole spectrum of variants due to the possibility of reproduction made available by the contemporary guideline of gamete conservation. Finally, the transsexual project also has an operation regarding its origin, since, to a certain extent, it is no longer necessary to submit fully to it; it can be recreated at some points according to its election on the sexual difference.

Keywords: sexual difference, transsexual, identity, sexuality, reproduction, origin.

Sobre trauma, poesia e políticas da memória.

Entrevista com Lucíola Freitas de Macêdo - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP. Endereço eletrônico: luciola.bhe@terra.com.br

Resumo: Nessa entrevista, Lucíola Freitas de Macedo fala sobre o que a levou a escrever uma tese de doutorado sobre Primo Levi. A partir da articulação entre trauma e escrita, a autora oferece ao leitor uma possibilidade clínica para casos em que se evidencia o real do trauma como *troumatisme*, que se apresenta como irreparável. O trabalho com a palavra sob transferência permite instaurar um antes e um depois onde só havia o horror, favorecendo a constituição de bordas e amarrações para que o irreparável não se alastre por todos os espaços do corpo e da vida. Palavras-chave: Trauma, *troumatisme*, escrita, testemunho.

Abstract: In this interview, Lucíola Freitas de Macedo talks about what moved her to write a doctoral dissertation about Primo Levi. Stemming from the articulation between trauma and writing, the author offers the reader a clinical possibility for cases in which the real trauma is evident as *troumatisme*, which presents itself as irreparable. Working with the word under transfer allows one to establish a before and after where there was only horror, favoring the constitution of borders and ties so that the irreparable does not spread through all spaces of body and life.

Keywords: Trauma, *troumatisme*, writing, testimony.

DIVERSOS

A interlocução da psicanálise com as políticas públicas de enfrentamento da violência doméstica contra a mulher

Hebert Geraldo de Souza - Psicólogo da Unimed/BH; Professor da Pós-graduação da Santa Casa Belo Horizonte.

Endereço eletrônico: hebertg.souza@hotmail.com

Cristiane de Freitas Cunha - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP

Endereço eletrônico: cristianedefreitascunha@gmail.com

Resumo: O presente artigo aborda sobre a violência doméstica contra a mulher no contexto dos direitos humanos e da saúde coletiva, apontando algumas questões que permeiam este diálogo com a psicanálise. Tem ainda como objetivo discutir questões relevantes que aí se apresentam, tais como a inserção da psicanálise no contexto das políticas públicas, as cifras cada vez mais alarmantes e midiaticizadas, o lugar que a psicanálise ocupa no campo da violência doméstica contra a mulher e o que é possível nesta atuação provocando a mudança de posição subjetiva da mulher frente à violência.

Palavras-chave: violência doméstica, políticas públicas, direitos humanos, psicanálise.

Abstract: This article approaches domestic violence against women in both contexts of Human Rights and Collective Health, pointing out some issues related to a dialogue with Psychoanalysis. It also aims to discuss relevant issues such as the insertion of Psychoanalysis in the context of Public Policies, the increasingly alarming and mediatized digits, the place that psychoanalysis occupies in the field of domestic violence against women and what actions can take place in order to cause a change in the subjective position of women in the face of violence.

Keywords: domestic violence, public policies, human rights, psychoanalysis.

A psicanálise pode contribuir para o tratamento de autistas

Bartyra Ribeiro de Castro - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

Endereço eletrônico: bartyrardecastro@gmail.com

Resumo: A autora propõe discutir o autismo - sua origem e seus tratamentos -, buscando transmitir que a psicanálise

não é uma ciência baseada em evidências, mas um saber sobre a subjetividade humana. Sublinha também que a psicanálise pode contribuir para o tratamento de autistas, de uma forma própria, compondo o leque de possibilidades terapêuticas juntamente com inúmeras outras. Palavras-chave: autismo, psicanálise, terapêutica, subjetividade.

Abstract: The author's proposal is to discuss autism - its origin and its treatments -, in an attempt to convey that psychoanalysis is not an evidence-based science, but a kind of knowledge about human subjectivity. It also emphasizes that psychoanalysis can contribute to the treatment of autistic patients in its own way, integrating the range of therapeutic possibilities to other numerous approaches.

Keywords: autism, psychoanalysis, therapeutics, subjectivity.